

Inadimplência bate novo recorde em agosto, segundo Banco Central

A inadimplência da carteira de crédito total do Sistema Financeiro Nacional alcançou um novo recorde ao subir para 5,04% em agosto. O resultado representa um avanço de 0,1 ponto percentual no mês e de 0,9 ponto percentual no acumulado de 12 meses, superando o patamar de 4,9% registrado em julho, que era a marca máxima até então, segundo dados do Banco Central.

Nas operações de crédito voltadas para pessoas jurídicas, o indicador de calotes permaneceu estável no período, fixando-se em 3,3%. Em contrapartida, a taxa relativa às operações com pessoas físicas registrou uma elevação de 0,2 ponto percentual em agosto, alcançando o patamar de 6%.

A autoridade monetária também apresentou os indicadores referentes ao nível de endividamento das famílias brasileiras relativos ao mês de julho. No período analisado, o índice atingiu 49,9%, mantendo um quadro de estabilidade em comparação com o mês anterior.

A ascensão da taxa de inadimplência a um novo patamar histórico ocorre poucos meses após o lançamento da segunda fase do programa de renegociação de dívidas do governo federal, o Desenrola Brasil 2.0, implementado em maio deste ano com o objetivo de conter o endividamento e diminuir o percentual de calotes no país. Diante desse cenário, o governo lançou, na semana passada, a terceira etapa do programa, voltada para o atendimento de famílias com débitos em atraso por um período de dois a quatro anos e meio.

Atendimento Jurídico (quinta-feira 01/10)

A advogada Paula Baptista, do escritório Baptista & Reis Advogados Associados, estará em atendimento presencial na sede do sindicato, nessa quinta-feira, dia 01/10, das 15h às 18h30, esclarecendo dúvidas sobre as áreas trabalhista, cível e previdenciária.